



TEMA

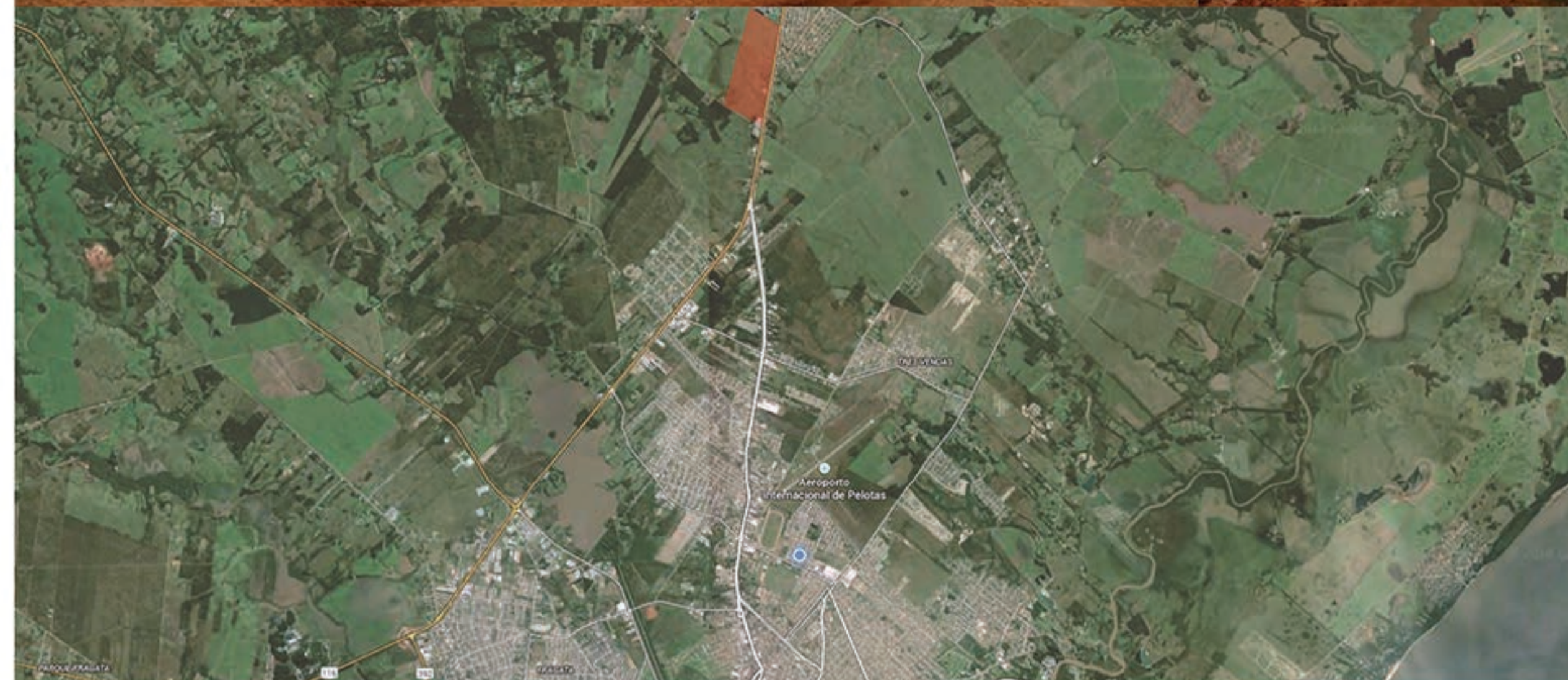
As CEASAS são empresas do estado de parceria público privada, ou seja, de capital misto. Tem como objetivo gerenciar, promover, incentivar, regularizar e organizar o comércio de hortifrutigranjeiros\* a nível de atacado de uma região. Dessa forma, as ceasas buscam reduzir custos de comercialização e organização, melhorar os produtos e serviços de classificação e padronização, reduzir a flutuação da oferta, reduzir custos para o varejo, aprimorar o mecanismo de formação de preços e elevar o nível de renda das empresas agrícolas e eliminar os problemas urbanísticos causados pela má localização dos centros de comercialização de hortifrutigranjeiros\*.



No Rio Grande do Sul

No estado do Rio Grande do Sul, temos hoje duas ceasas funcionando plenamente e com grande fluxo de mercadoria.

Uma localizada em Porto Alegre, capital do estado, fundada em 1974, hoje possui uma área aproximada de 420.000m<sup>2</sup>, sendo 73.000<sup>2</sup> de área construída. A outra fica localizada em Caxias do Sul na cerra gaúcha, possuindo uma área de 7 hectares e atendendo a 11 municípios vizinhos.



A partir desses levantamentos se optou por usar um terreno que se encontra nessa zona. Então procurou-se uma área que tivesse infraestrutura que suportasse uma edificação desse tipo, como água, luz, esgoto, telefone, vias apropriadas, etc.

A área escolhida, então, foi o empreendimento eixo-sul, que é uma parceria de empresários de Pelotas com o SINDUSCON da cidade. Onde foi loteada uma gleba que fica entre a Josapar e a estrada que leva ao Monte Bonito, disponibilizando ali toda a infraestrutura que uma indústria necessita, sendo esse empreendimento um complexo logístico e empresarial.

O terreno escolhido para o trabalho, para o desenvolvimento do projeto da Ceasa/pampa, foi o localizado no então empreendimento eixo-sul, em uma das esquinas principais, voltado para a BR-116. Ficando como um marco visual para quem chega na cidade.

Localiza-se próximo ao complexo alimentício da Josapar e de frente ao bairro vila princesa. Este terreno possui uma topografia plana, com uma linha de drenagem no centro do terreno.

Possui uma fácil conexão com as cidades da região, ainda mais pela duplicação das rodovias 116 e 392. Também apresenta um rápido deslocamento para todos os acessos da cidade, facilitando o abastecimento dos comércios de Pelotas.

Para a escolha do terreno foi analisado, primeiramente, o local onde hoje se fixa a associação de comerciantes de hortifrutigranjeiros de Pelotas, visando a verificação da possibilidade de usar o mesmo espaço para a elaboração do projeto.

Essa análise consistiu em verificar o entorno atual, os problemas urbanos causados pela localização, o espaço necessário para a realização das atividades da ceasa, bem como o grau de conexão com os acessos da cidade.

Ao se verificar o histórico do entorno notou-se uma transformação na região, sendo antes uma zona com maiores características industriais, e hoje se configurando em uma área residencial e de comércio.

Quanto ao urbanismo, verificou-se uma série de problemas causados pelo próprio uso do estabelecimento, que por não ter espaço suficiente para atender sua demanda, se apropria do espaço urbano causando, em horários de pico, um caos para quem trafega pela via, tanto para os pedestres quanto para os motoristas.

No que se refere à conexão, o local se mostra vantajoso quanto aos comércios internos da cidade como supermercados, restaurantes, lancherias, atacados, etc. Porém, quanto à conexão de vias para veículos de maior tamanho, como caminhões bitrens, que vêm de outras regiões do estado, e até de fora, esta mostra-se ineficiente, uma vez que as vias internas do Município não comportam veículos de grande porte e os acessos principais da cidade encontram-se distantes da localidade na qual encontra-se o entreposto.



CEASA PAMPA  
Centro de Abastecimento de Hortifrutigranjeiros



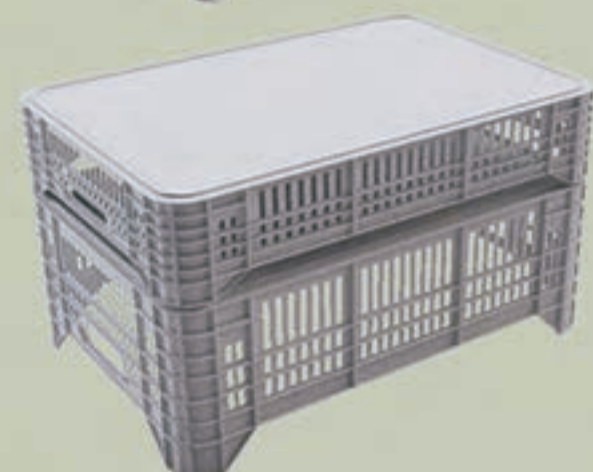


# 1 CONCEITO

Após todas as análises e levantamentos feitos, notou-se o essencial uso de caixas, independente do uso de pallets ou não nas ceasas analiadas. Estas, de diferentes tipos e modelos, usadas para o transporte dos alimentos, são de fácil manuseio e aumentam a organização do espaço e das vendas.

Pensando nessa organização e facilidade de empilhamento através de um módulo próprio, se tomou partido disto para gerar o projeto. Em primeiro momento se optou pelo uso de pallets na CEASA, tanto para agilizar o transporte de caixas como para se ter mais segurança no mesmo. A partir disto se utilizou o módulo de 1,00 por 1,20 m para modular os espaços. Pegando o módulo menor de transporte que é a caixa, foram feitas análises de diferentes tipologias formais a partir de seu empilhamento. Até se chegar na utilização de duas caixas com as alturas diferentes, inclinadas na angulação necessária para o uso de placas fotovoltaicas em Pelotas, que é de 30°.

Para se ter uma leveza maior, se teve o cuidado de ser feito um descolamento entre a estrutura principal e o piso. Nessa parte estão localizados todos os acessos, reentrantes a essa cobertura.



# 2 PAISAGISMO

	Tabebuia Chrysotricha	Ipê-amarelo	Médio	Perene
	Syagrus Romanzofiana	Jerivá	Médio	Perene
	Citrus Siresis	Laranjeira	Médio	Perene
	Cortadeira Selloana	Capim dos pampas	Pequeno	Perene
	Citrus Bergania	Bergamoteira	Médio	Perene
	Eruthrina Crista-galli	Corticeira	Grande	

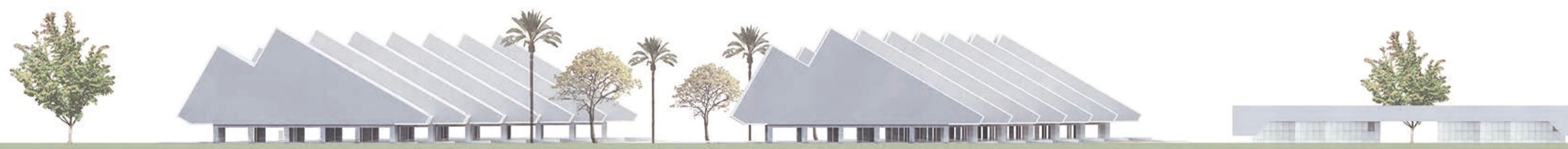


1 PLANTA BAIXA  
ESCALA: 1/500





1 PLANTA BAIXA  
ESCALA: 1/500

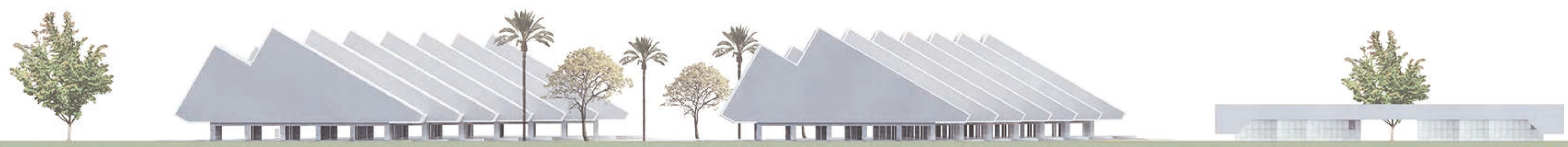
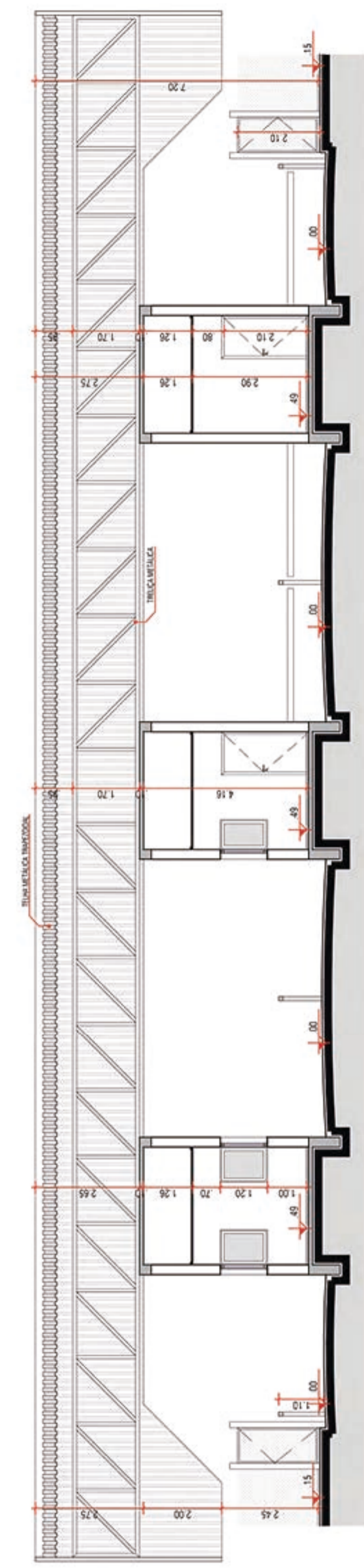
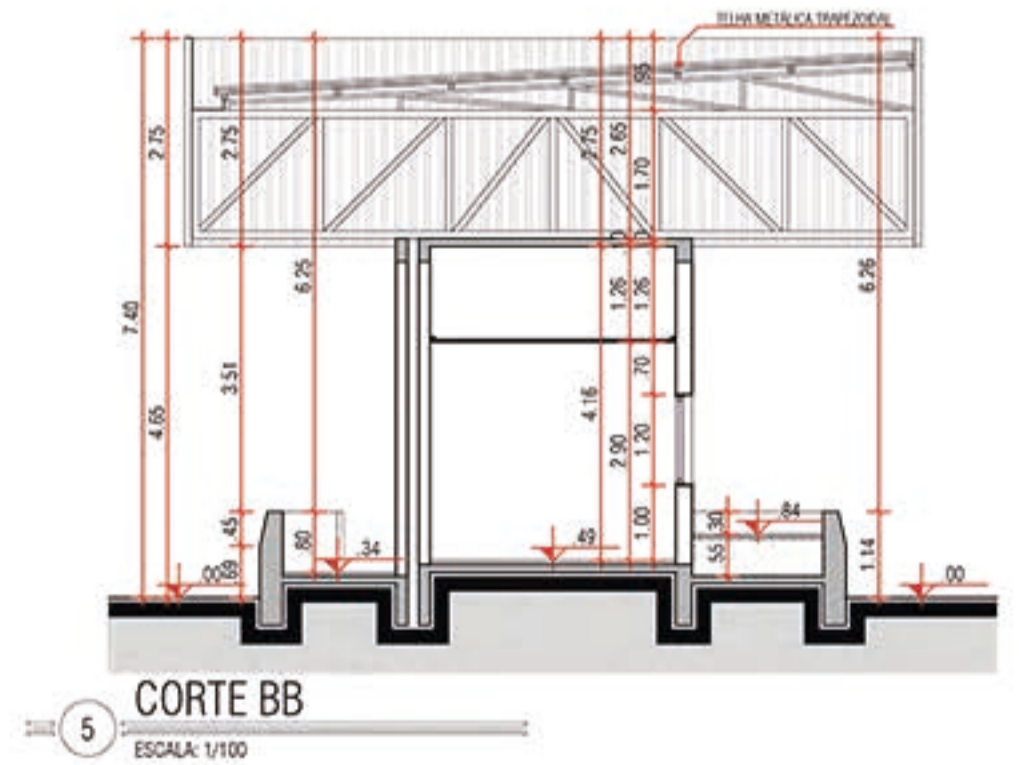
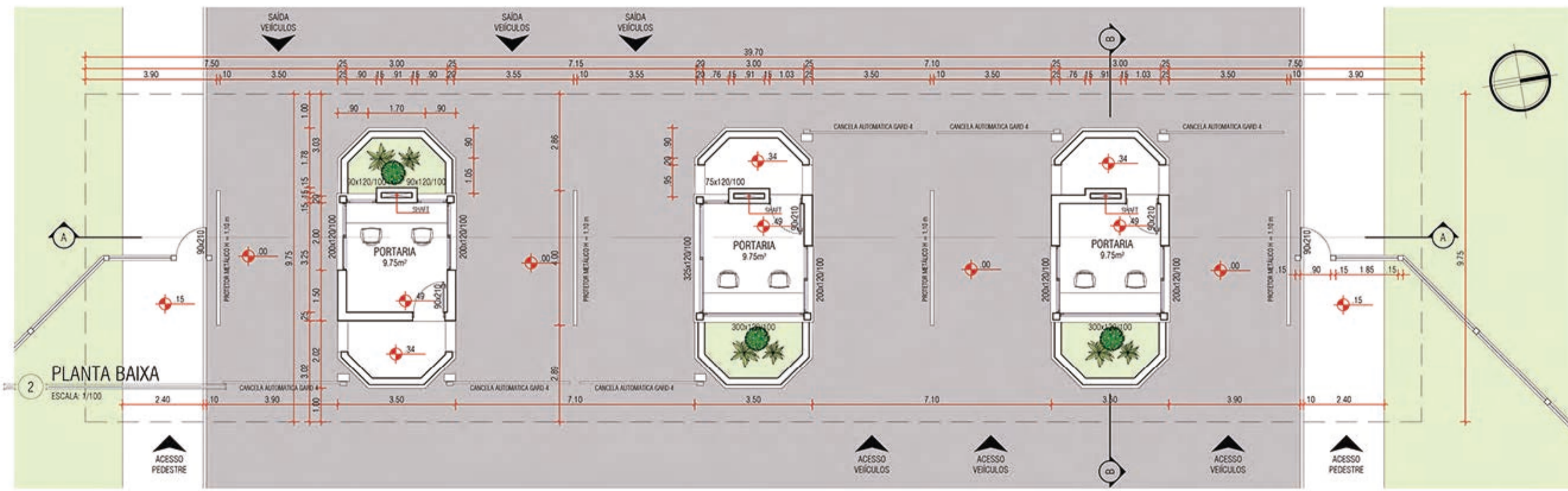
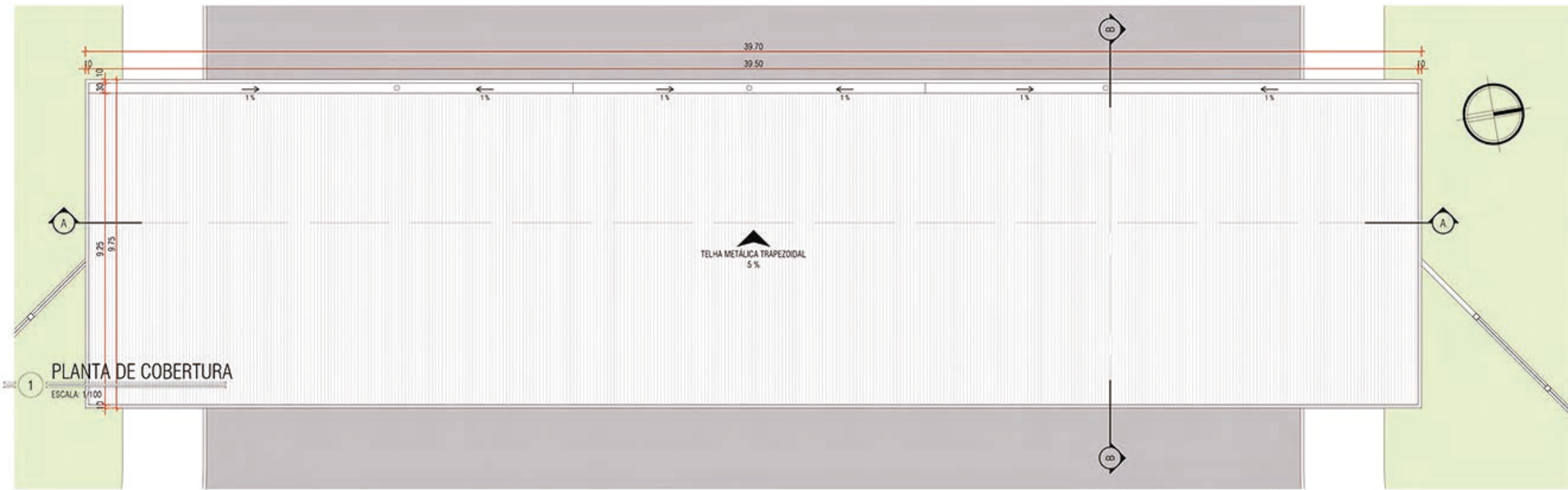


CEASA PAMPA  
Centro de Abastecimento de Hortifrutigranjeiros

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2016/2  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
ACADÊMICO: LUCAS COSTA RIBES PROFESSOR ORIENTADOR: RICARDO PINTADO

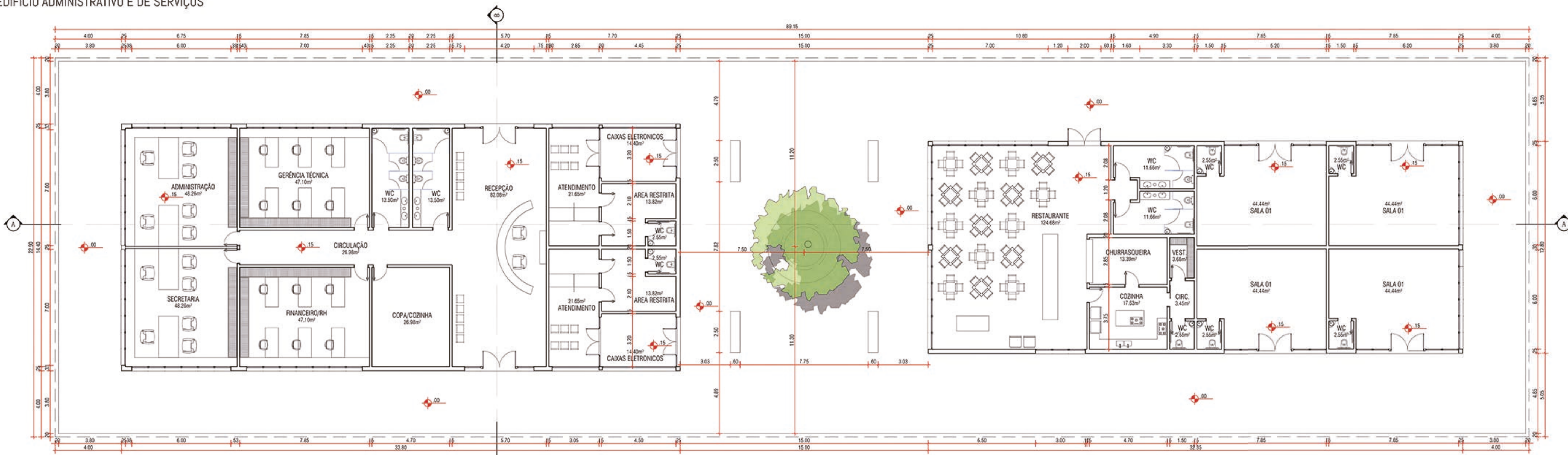
PLANTA BAIXA  
ESCALA: 1/500



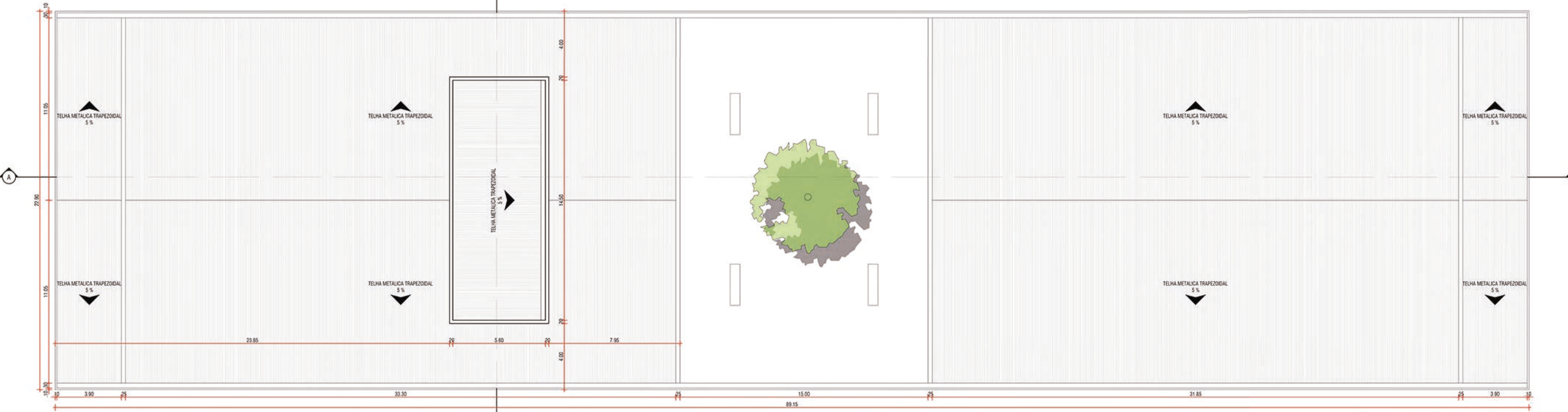




# EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO E DE SERVIÇOS

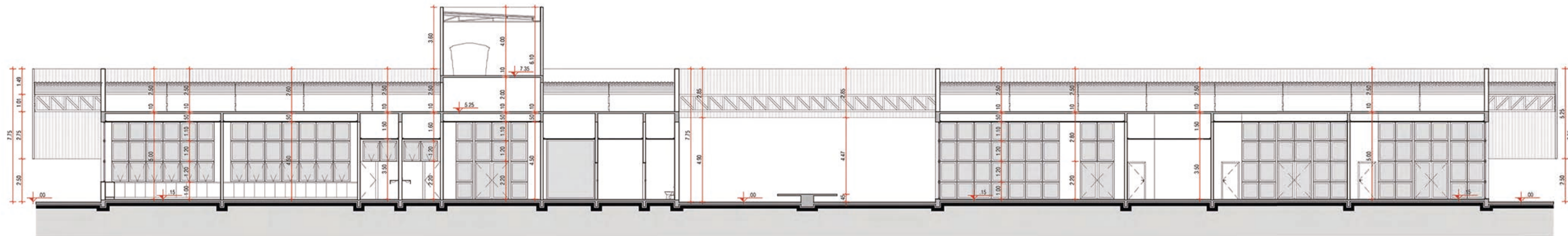


1 PLANTA BAIXA  
ESCALA: 1/125

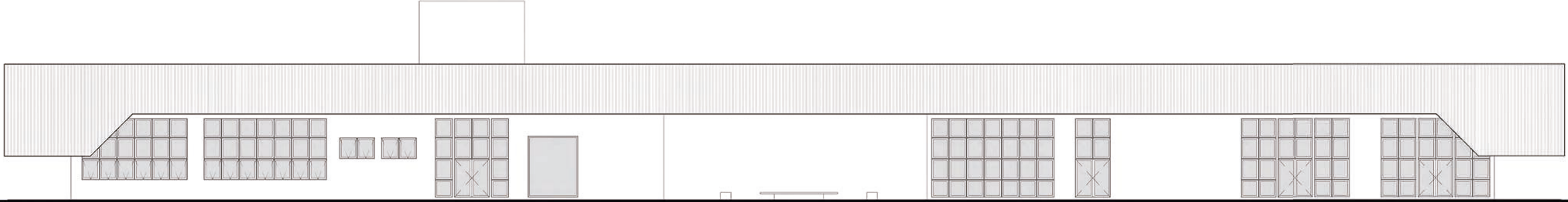


2 PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA: 1/125

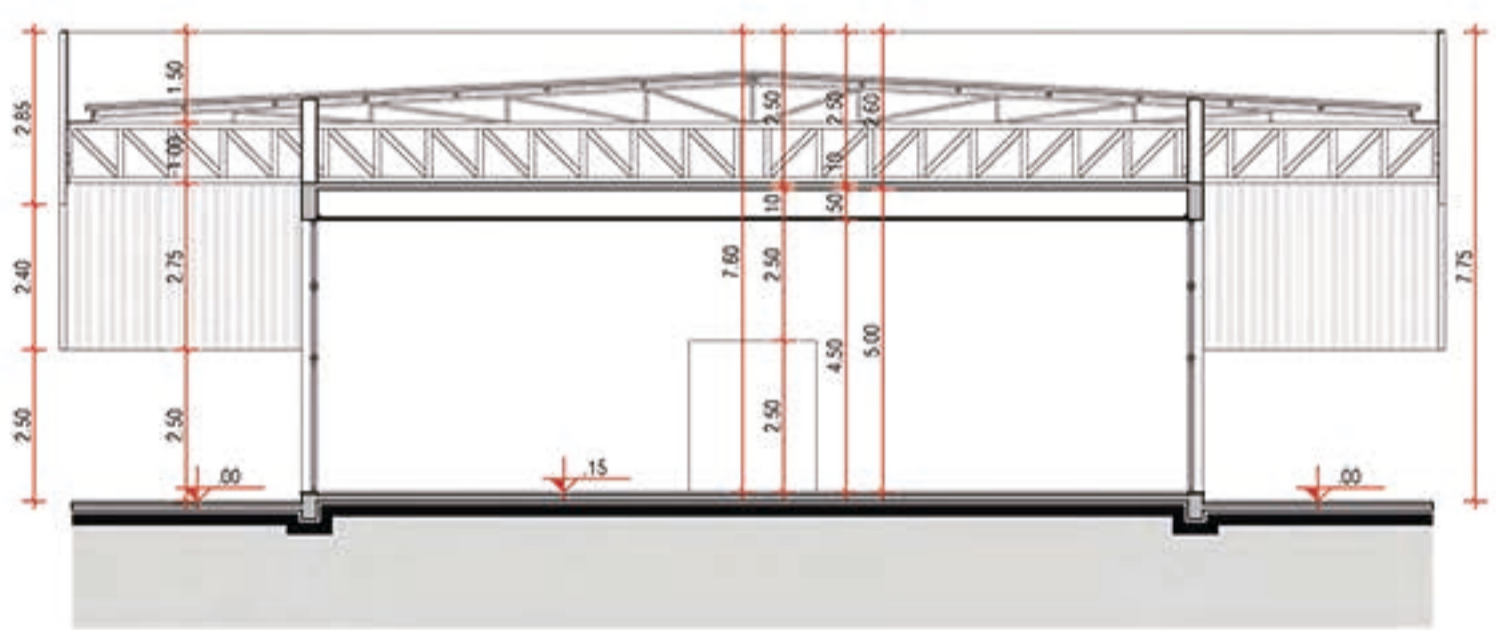




1 CORTE AA  
ESCALA: 1/125



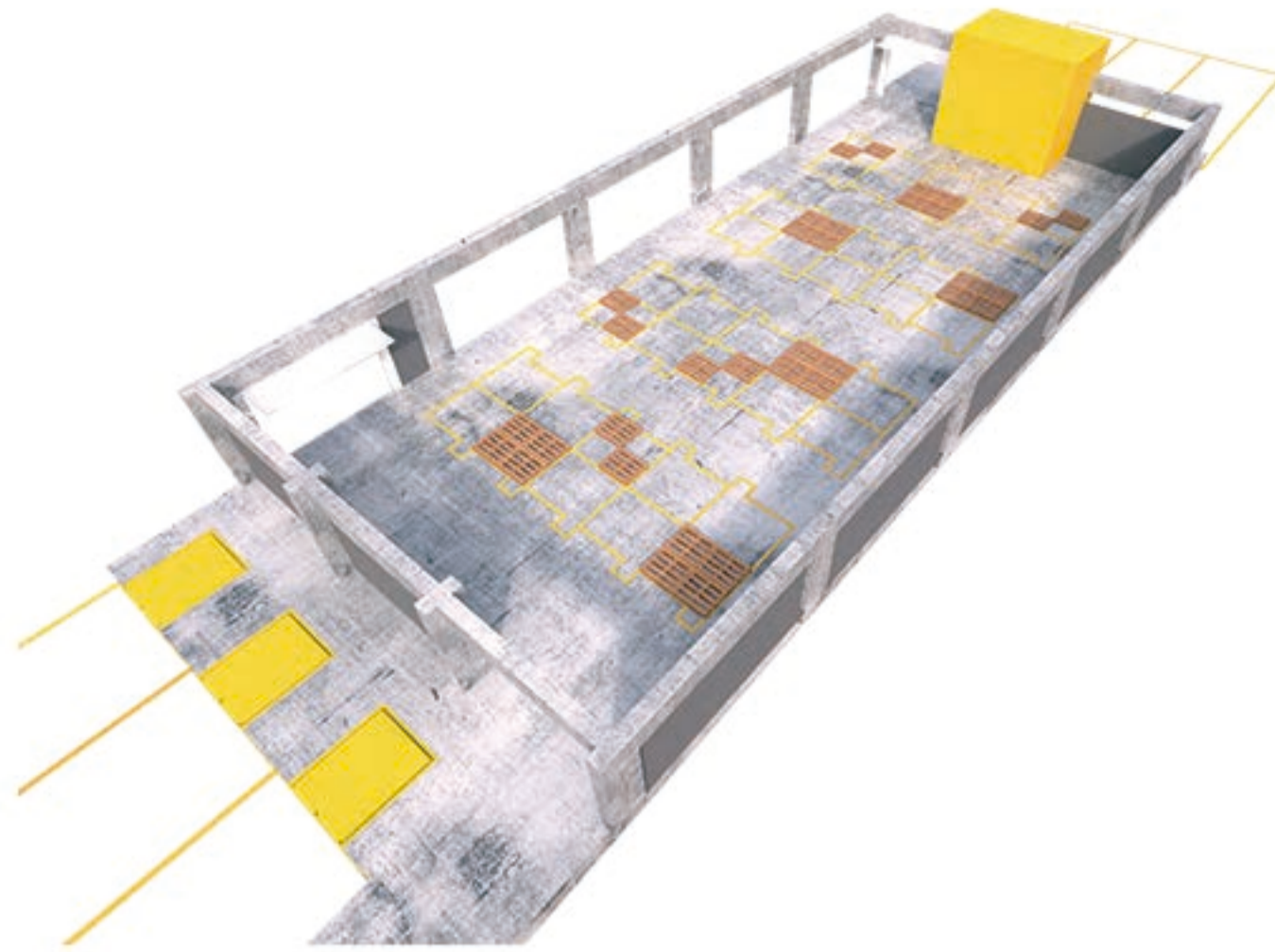
2 FACHADA  
ESCALA: 1/125



3 CORTE BB  
ESCALA: 1/125



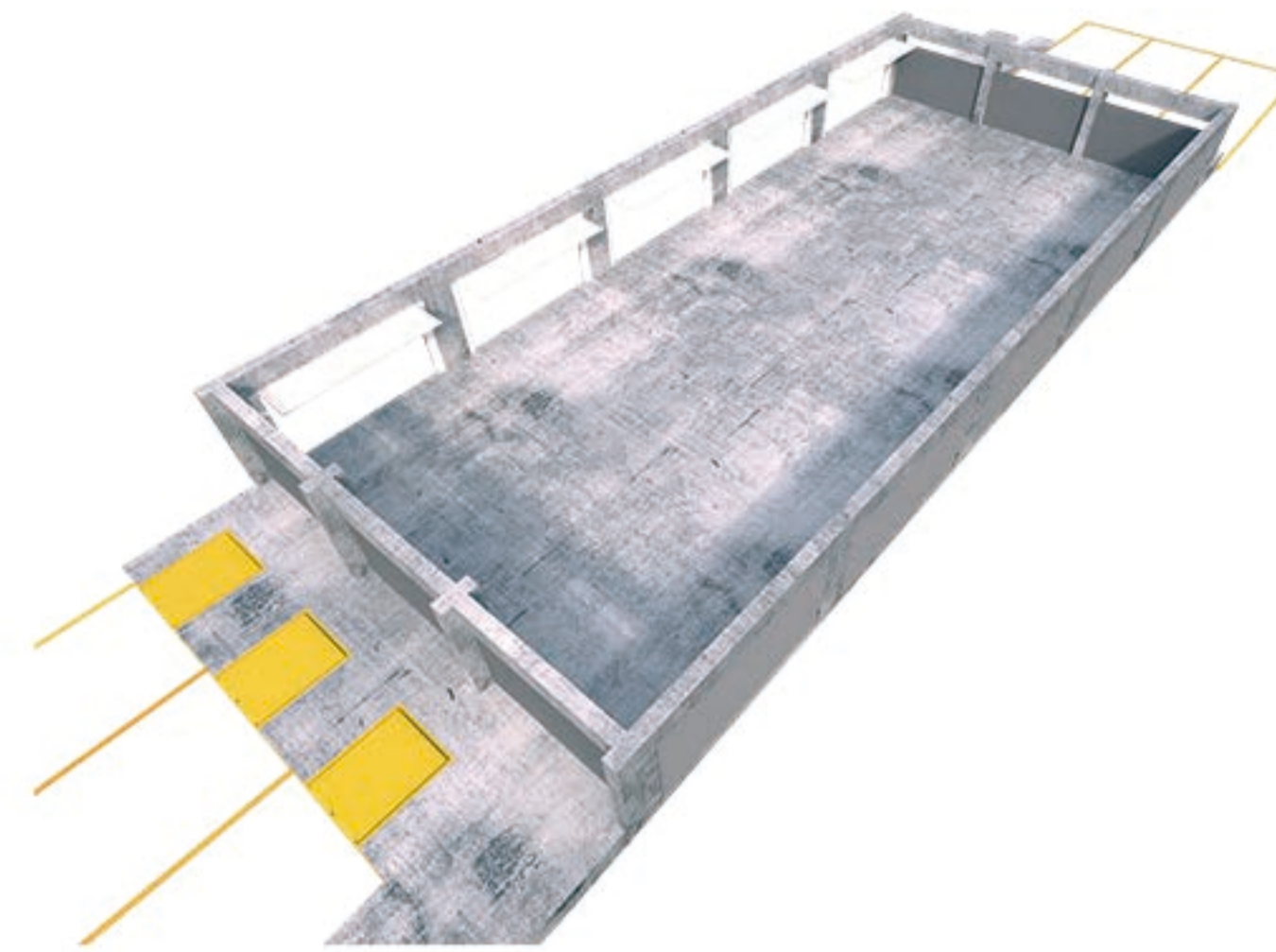
1 UTILIZAÇÕES DO MÓDULO



GALPÃO DE USO NÃO PERMANENTE (PEDRAS)



GALPÃO DE USO PERMANENTE (BOX)



GALPÃO DE USO COMUM

2 PLACAS FOTOVOLTAICAS

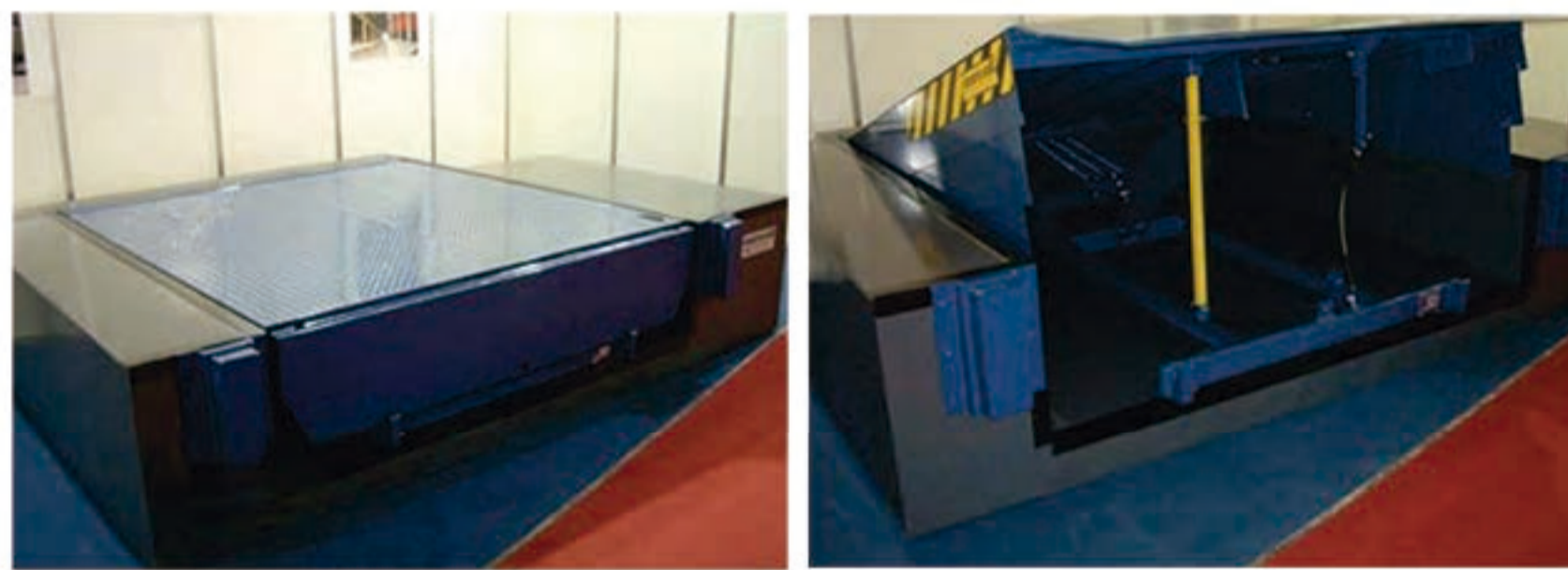


O edifício foi planejado para que fosse possível a utilização de placas fotovoltaicas apenas sobre o telhado, que foi projetado com a inclinação ideal para esta localização (30°).

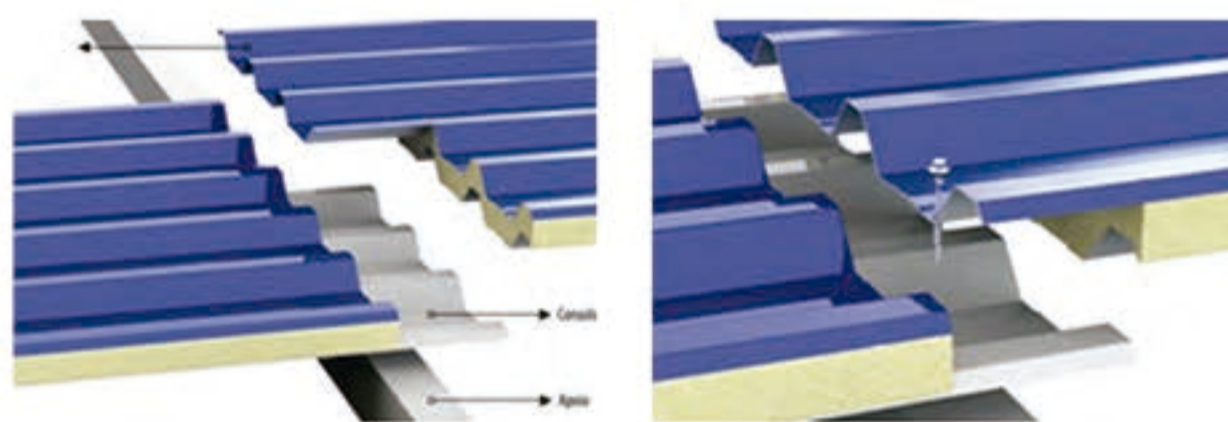
Sobretudo, os painéis não prejudicam a estética do projeto. Cada módulo possui área própria para painéis de 61,5m².

Totalizando 9.225m² disponíveis e adequados para a estratégia sustentável adotada.

3 ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

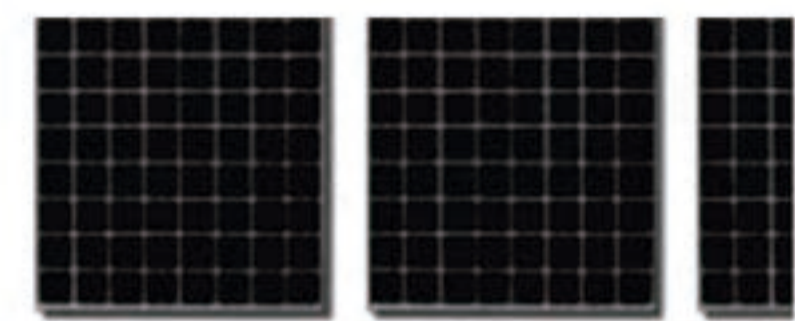
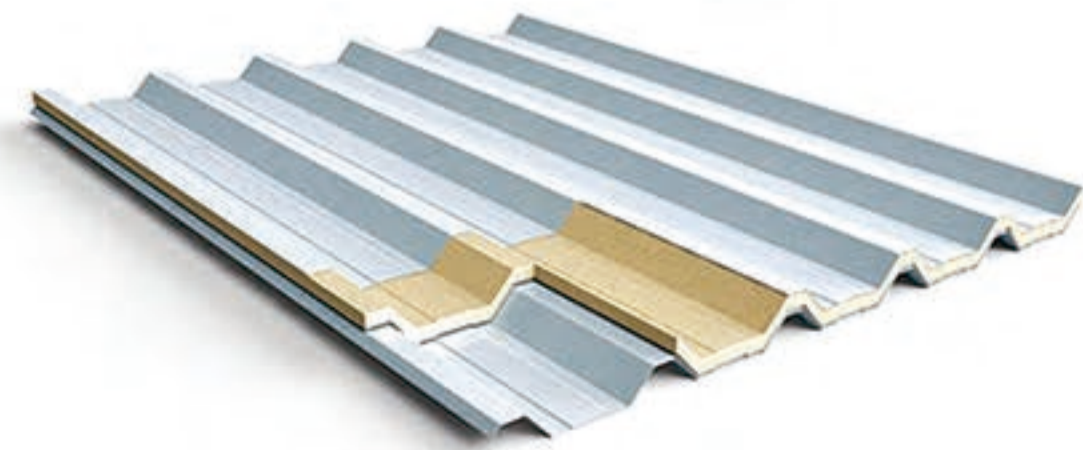


PLATAFORMAS NIVELADORAS DE DOÇAS (EMBITUR): MARKSELL



TELHA SANDUÍCHE (TERMO ACÚSTICA) MARCA: TELHAFORTE

TELHAS METÁLICAS COM POLIESTILENO (PU) COR: CINZA



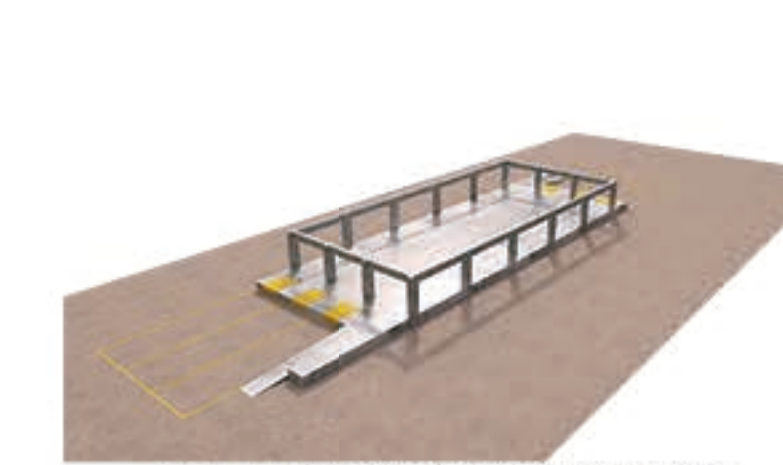
Standard Test Conditions (STC)  
STC = 1000 W/m² irradiance, 25°C module temp.

	KD020	KD015	KD045
Maximum Power	320W	315W	245W
Number of Cells	80	80	60
Tolerance	+5% / -3%	+5% / -3%	+5% / -3%
Maximum System Voltage	600V	600V	600V
Maximum Power Voltage	40.1V	39.8V	29.8V
Maximum Power Current	7.99A	7.92A	8.23A

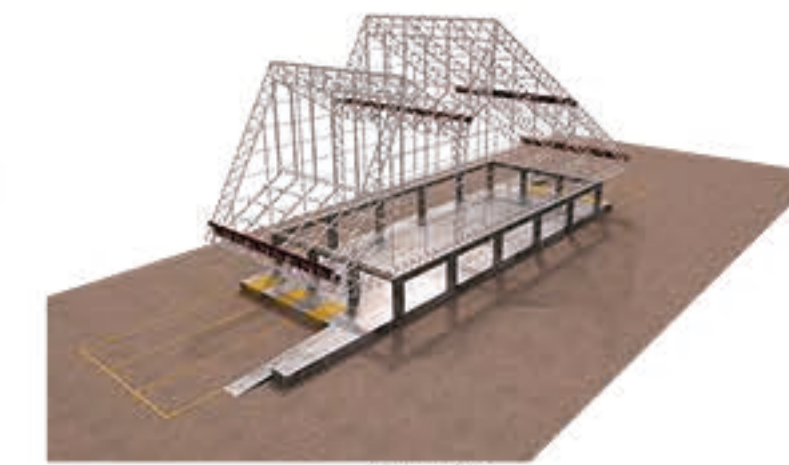
PLACAS FOTOVOLTAICAS

MARCA: KYOCERA  
DIMENSÕES: 1,66m X 1,31m  
ÁREA: 2,17m²

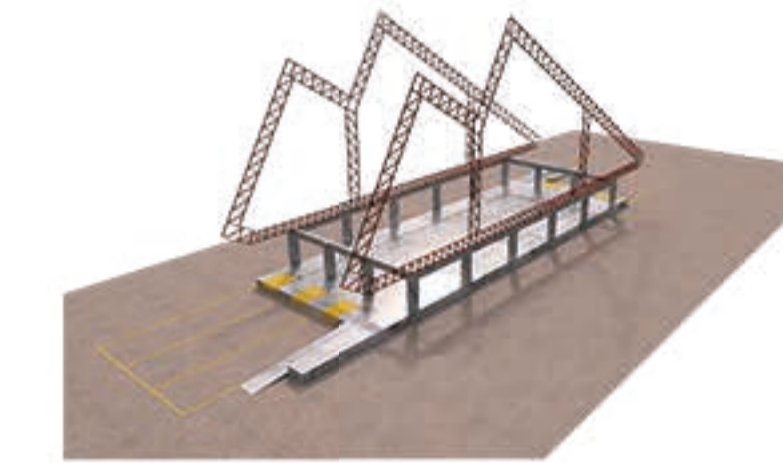
4 ESTRUTURA



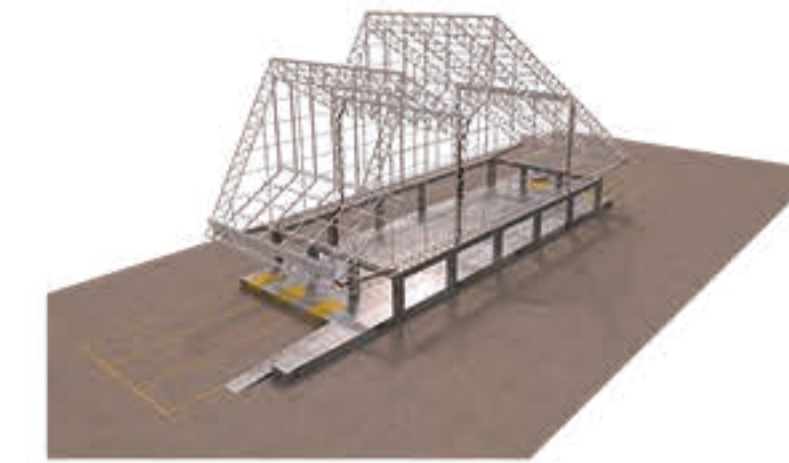
BASE EM CONCRETO ARMADO (IN LOCO)



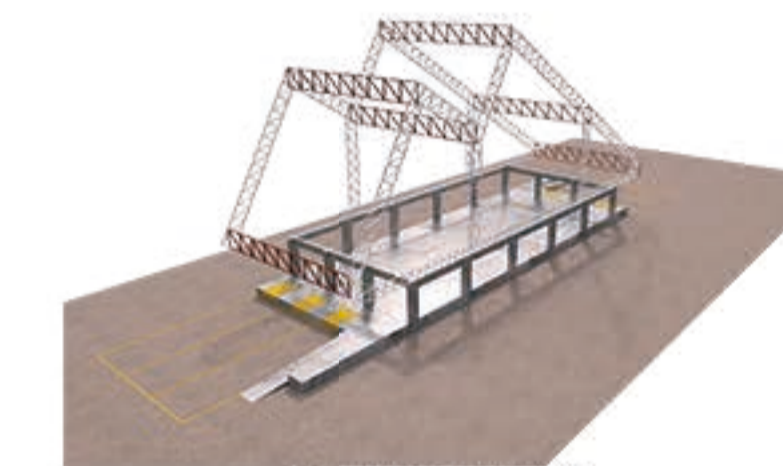
CALHAS



TRELIÇAS LATERAIS



TUBOS DE QUEDA



TRELIÇAS DE LIGAÇÃO



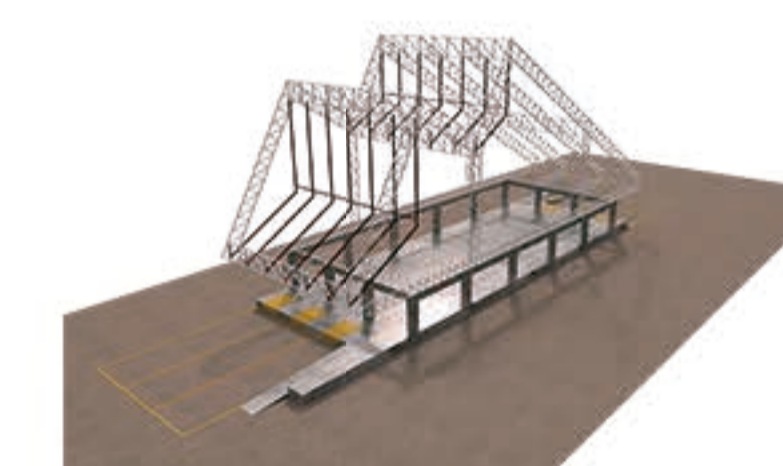
TELHAS



TRELIÇAS INTERMEDIÁRIAS



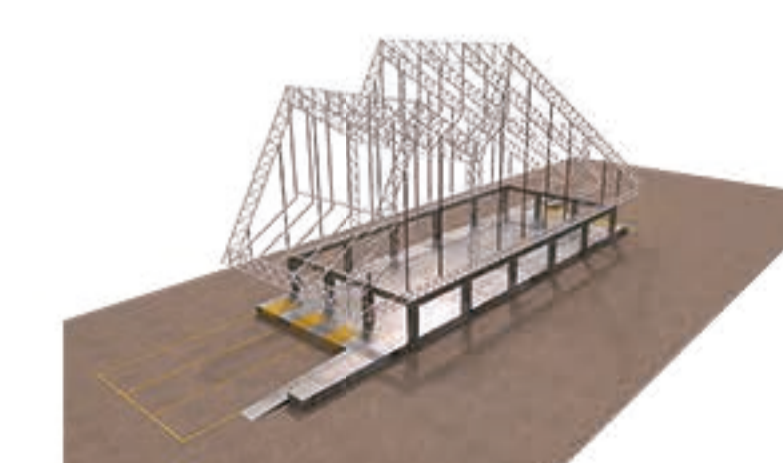
ESQUADRIAS



TRELIÇAS INTERMEDIÁRIAS



FECHAMENTOS

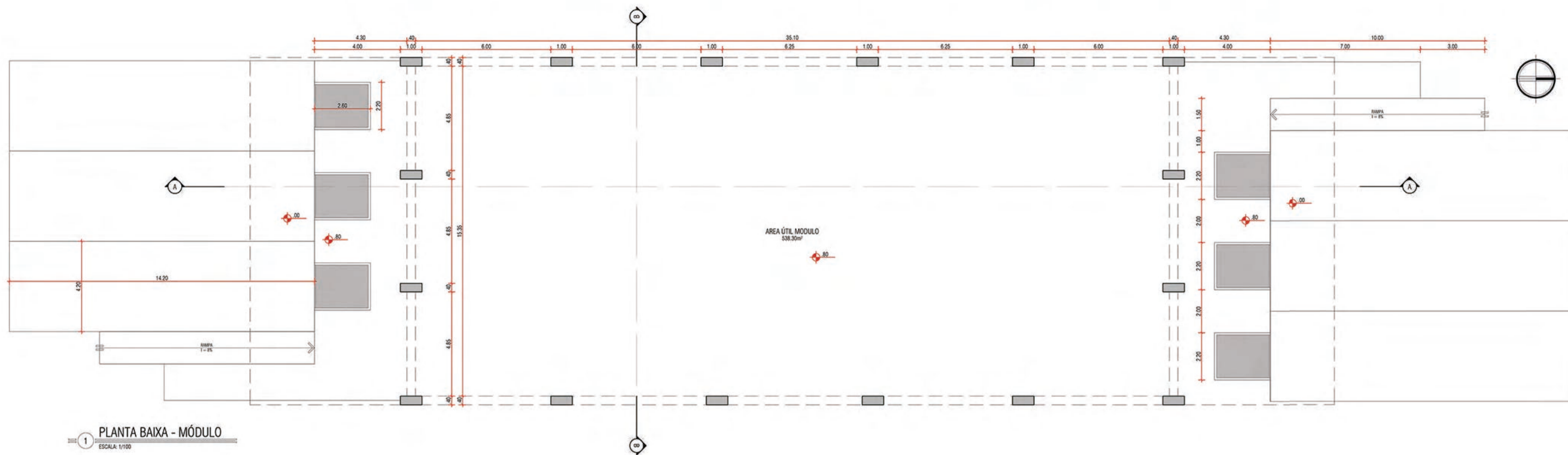


TRELIÇAS INTERMEDIÁRIAS

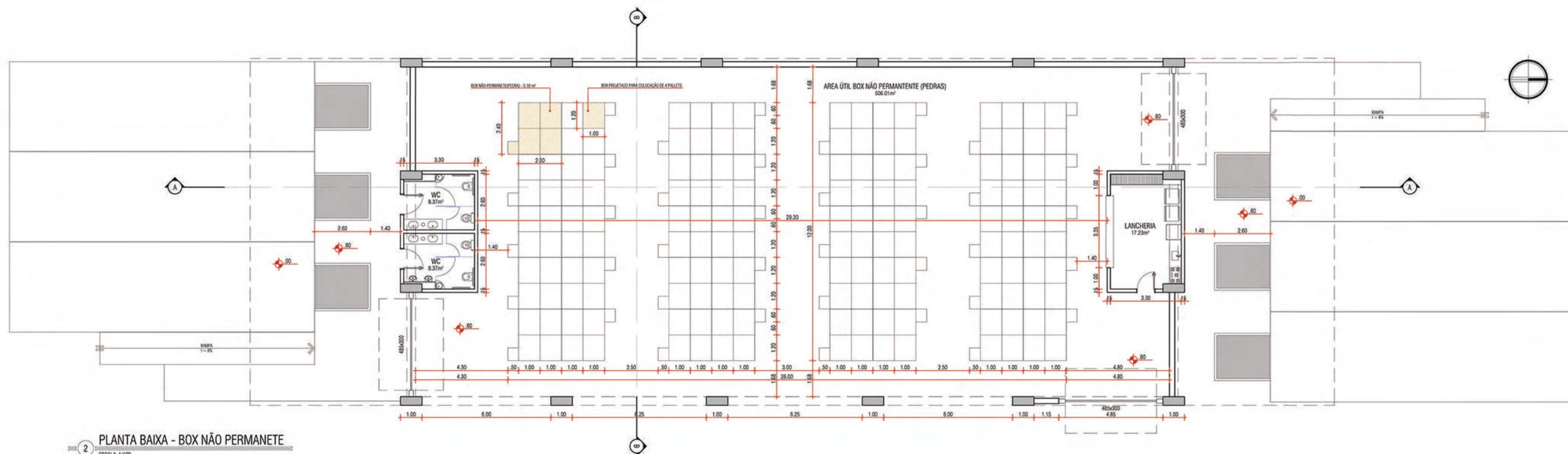


FECHAMENTOS





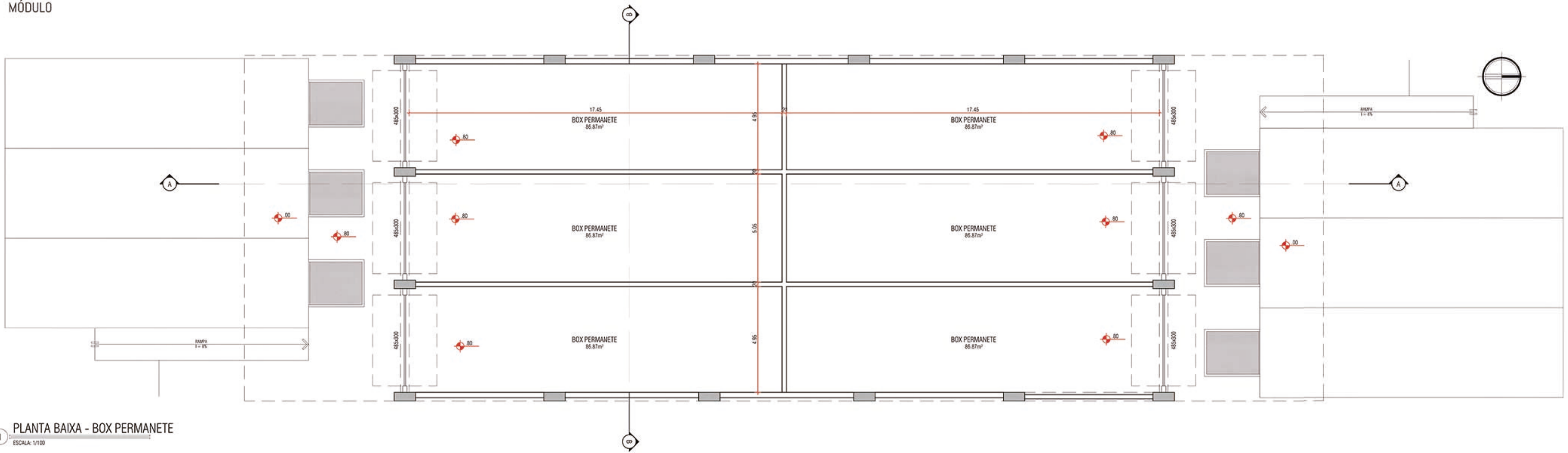
1 PLANTA BAIXA - MÓDULO  
ESCALA: 1/100



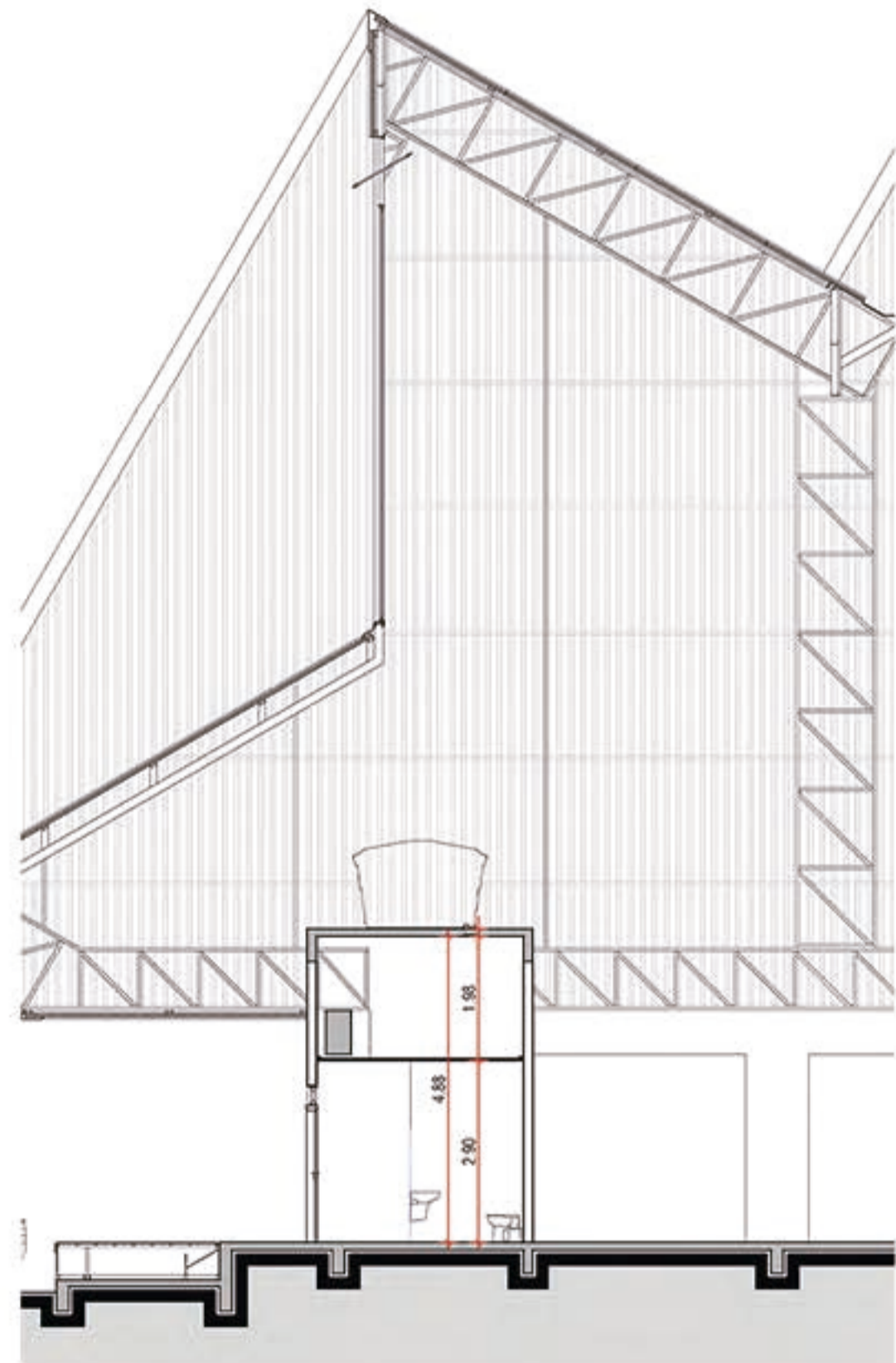
2 PLANTA BAIXA - BOX NÃO PERMANENTE  
ESCALA: 1/100



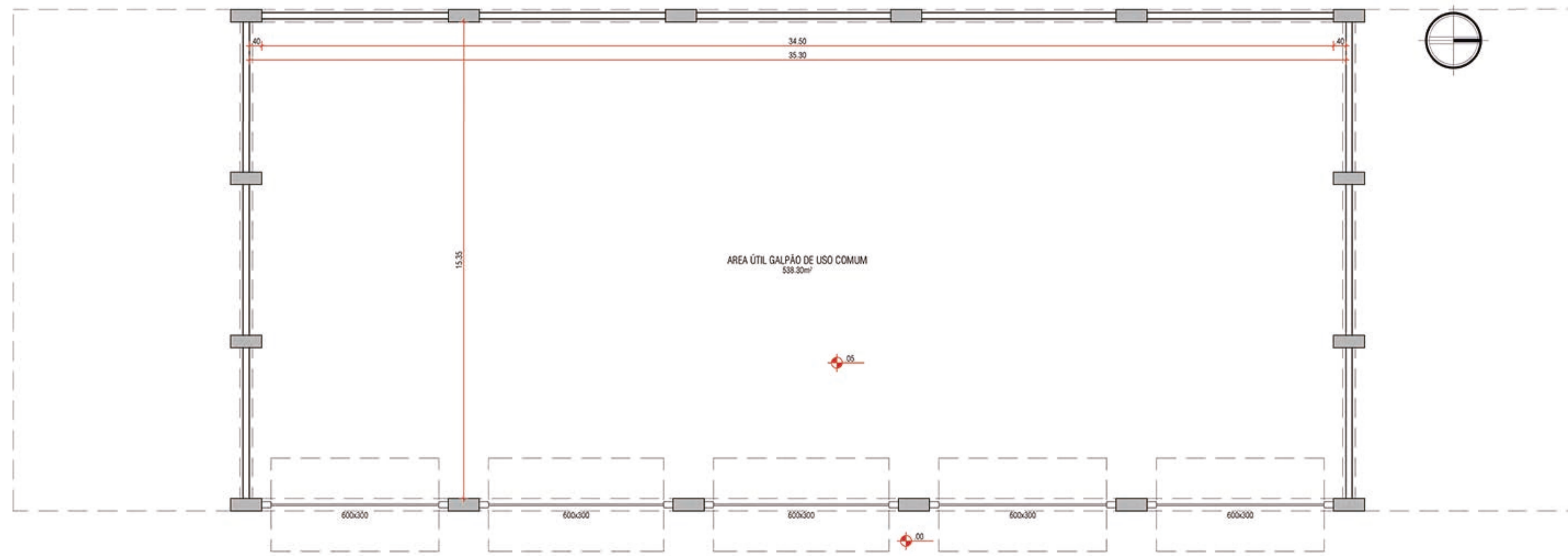




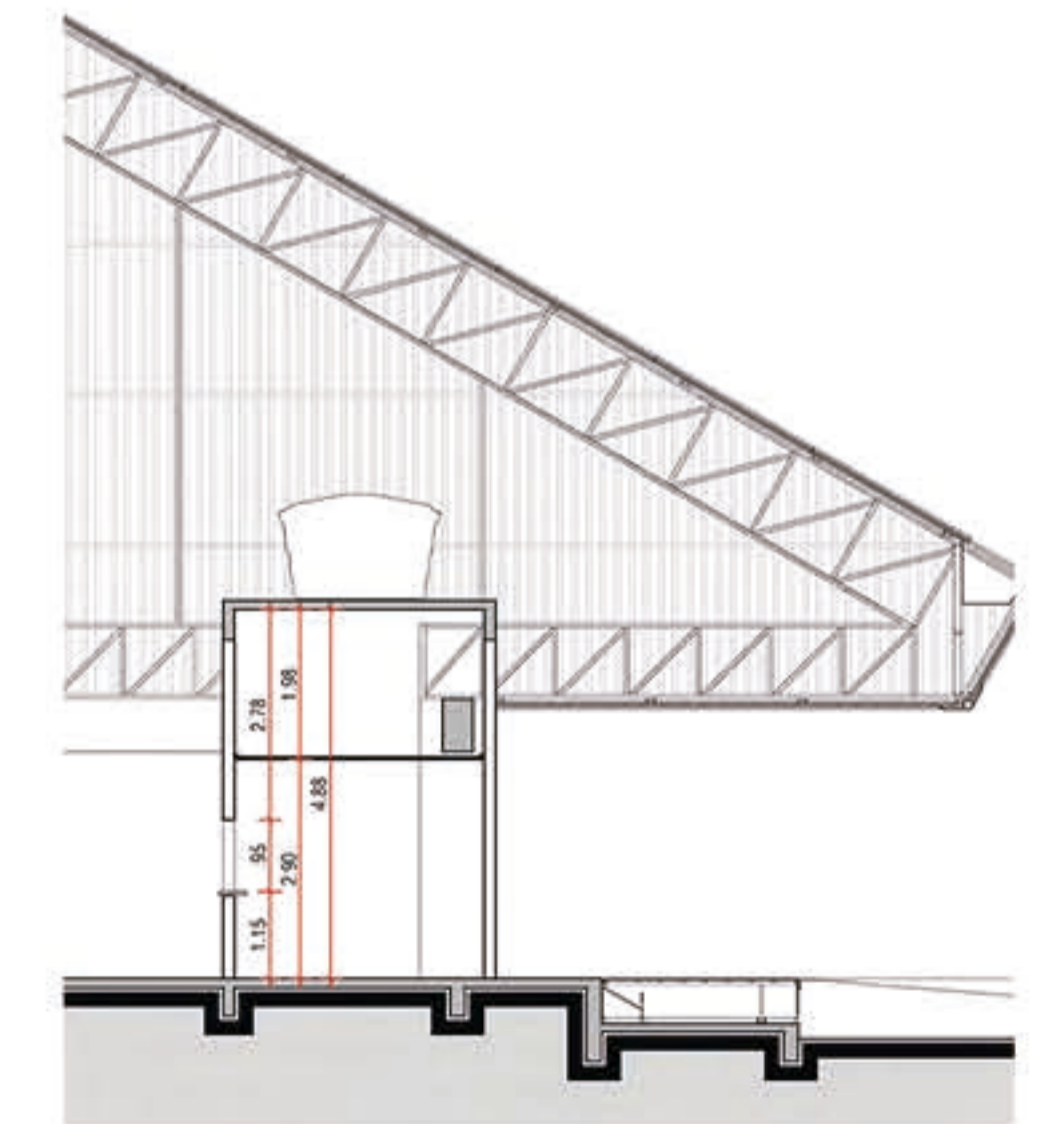
1 PLANTA BAIXA - BOX PERMANETE  
ESCALA: 1/100



2 CORTE AA - WC  
ESCALA: 1/100



3 PLANTA BAIXA - GALPÃO DE USO COMUM  
ESCALA: 1/100

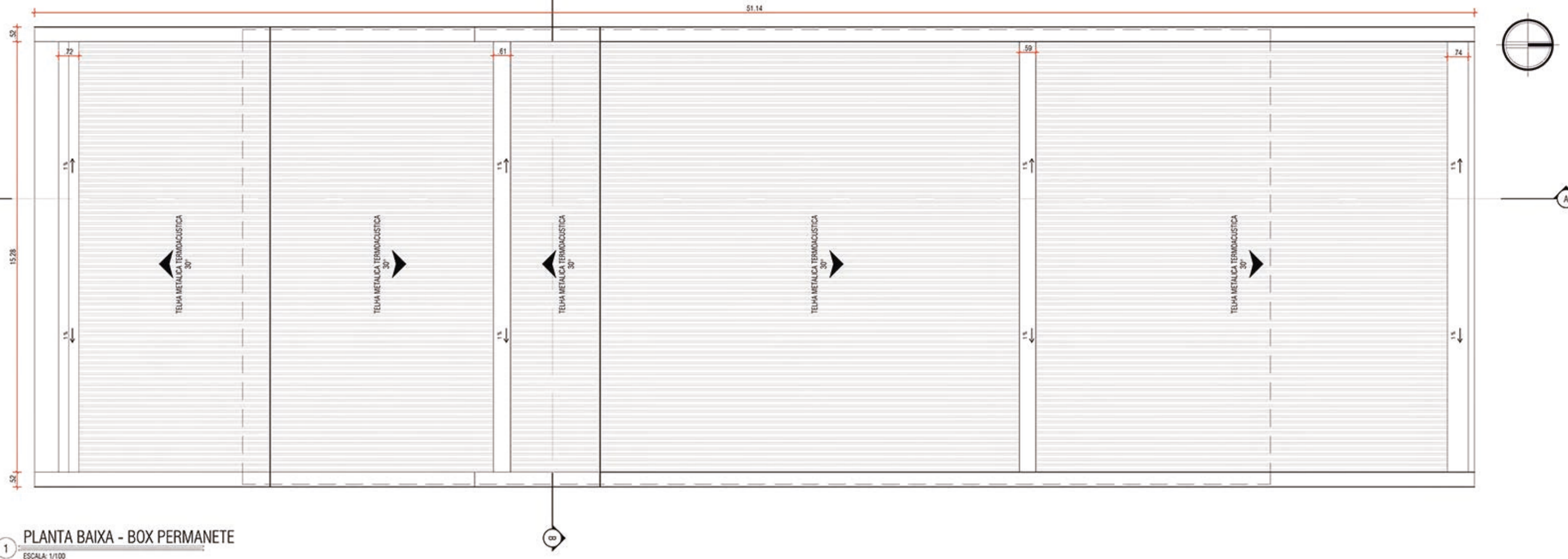


4 CORTE AA - LANCHERIA  
ESCALA: 1/100



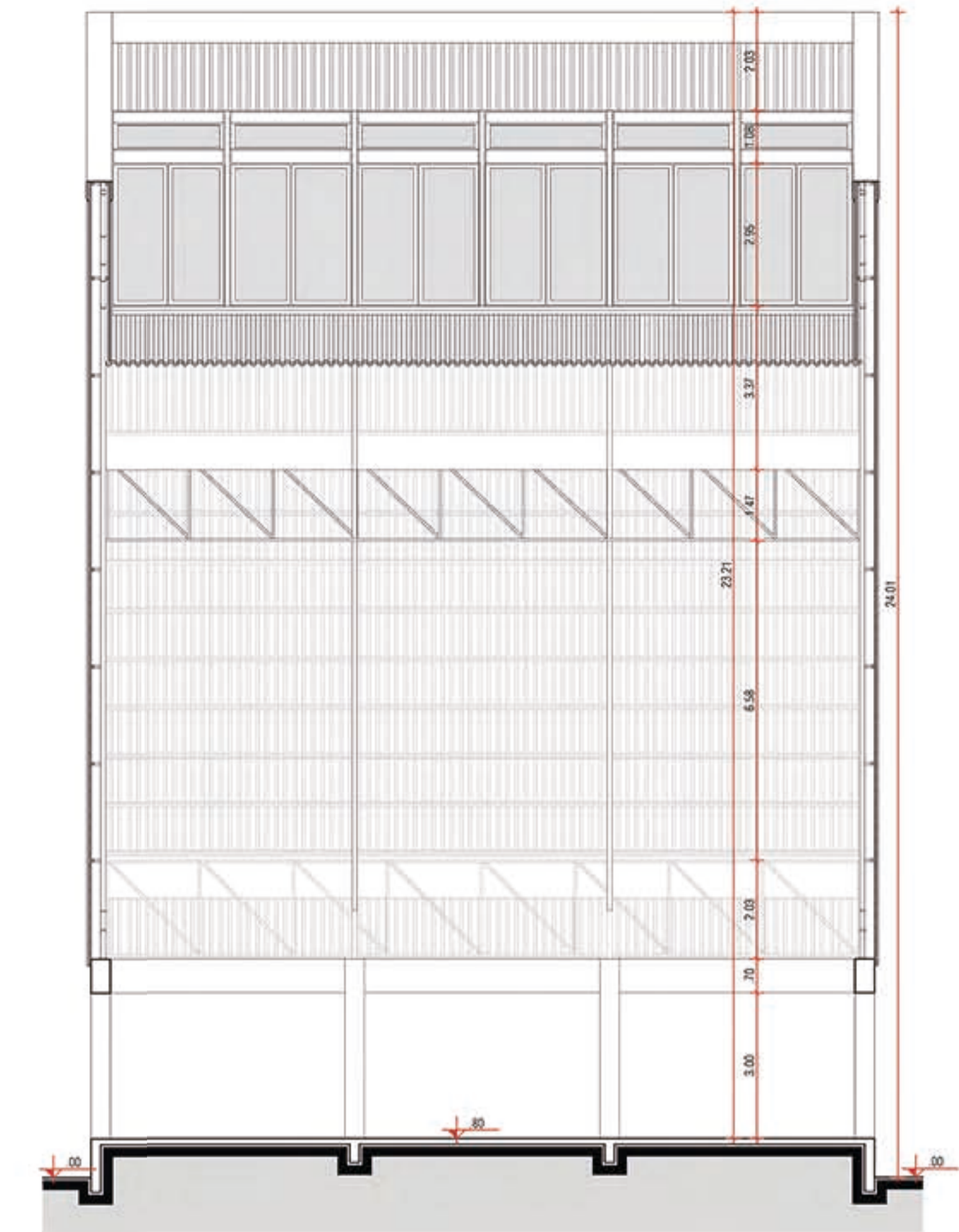


MÓDULO



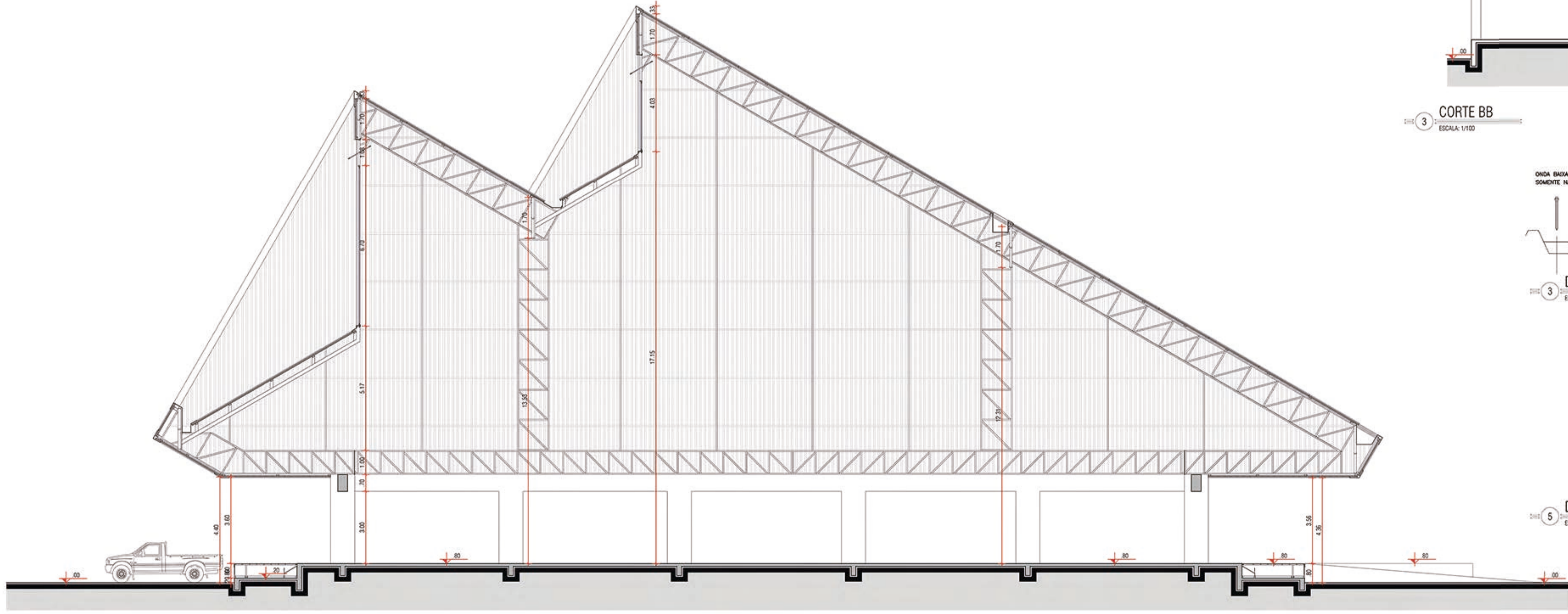
1 PLANTA BAIXA - BOX PERMANETE

ESCALA: 1/100



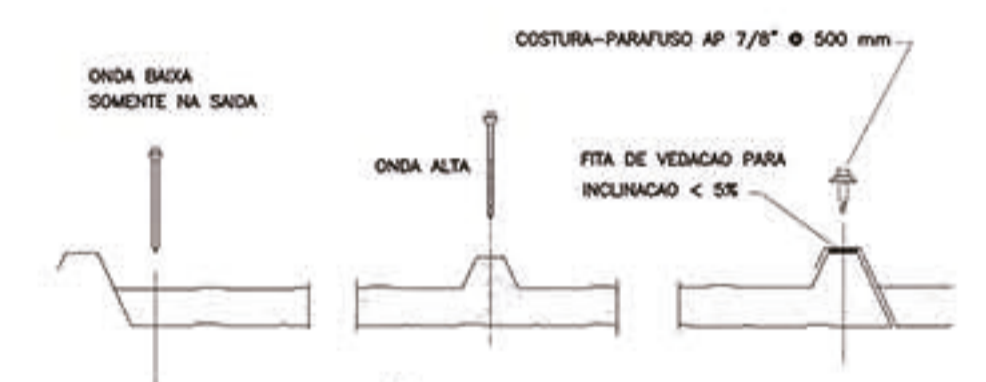
3 CORTE BB

ESCALA: 1/100



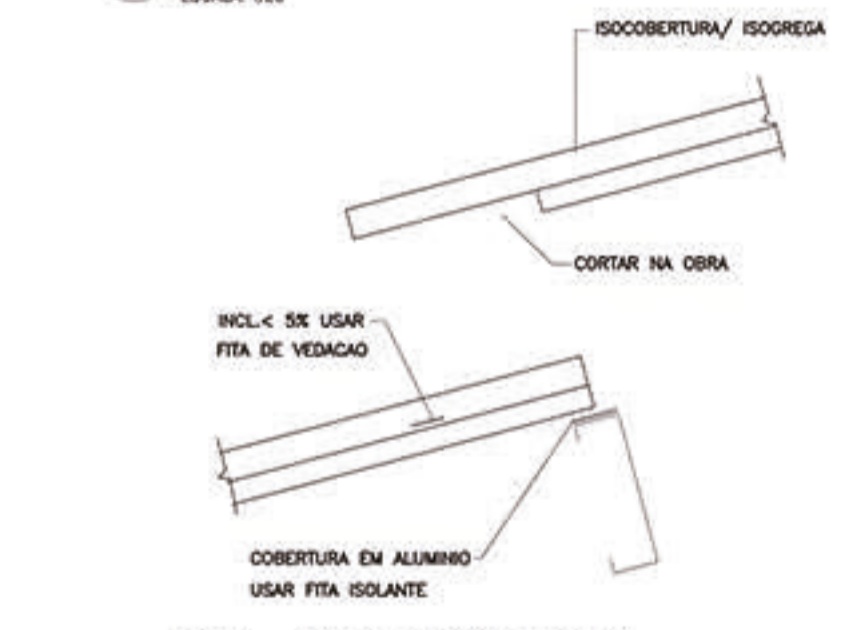
2 CORTE AA

ESCALA: 1/100



3 DET. - FIXAÇÃO DA TELHA

ESCALA: 1/20



5 DET. - TRANSPASSE TELHA

ESCALA: 1/20

